



DESERT ADAPT

PREPARAR ÁREAS DE DESERTIFICAÇÃO PARA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

NEWSLETTER

LIFE16 CCA/IT/000011

| Número 5 | Data: 30 de junho 2018

**CONHEÇA OS PARCEIROS:
L8 – Cab Cor
FREGUESIA DE
CABEÇA GORDA (PT)**



Localizada a 12 kms a sul da Capital de Distrito do Baixo Alentejo, esta é uma das freguesias mais recentes de Beja. Cabeça Gorda destaca-se pelo seu dinamismo e soluções que promoveram o desenvolvimento de políticas institucionais que valorizam os recursos locais e a diversificação das atividades rurais.



A propriedade é caracterizada maioritariamente por um Sistema de Montado (320 ha).

CONTATOS

simona.castaldi@unicampania.it (EN)
paola.quatrini@unipa.it (IT)
nando@unex.es (SP)
ambiente@adpm.pt (PT)

**EM REDE
com
LIFE MediNet**



**Desert-Adapt apresentou no
Workshop participativo em Ganhos e Perdas
em Carbono Orgânico no Solo
Viterbo, Itália a 14 de junho de 2018**



Relatório LIFE-MediNet
**“Dados de Carbono Orgânico em Terra de Cultivo
e Pastagem na Região do Mediterrâneo”**
visite <http://www.lifemedinet.com>

ESTEJA EM CONTATO

VISITE A NOSSA PÁGINA
WWW.DESERT-ADAPT.IT

Siga-nos no Facebook

LIFE Desert-Adapt



Estudos de solo e hidrologia em IT

No decorrer das atividades de campo o parceiro SUN monitorizou os solos com sensores portáteis 5TE Decagon de forma a medir a condutividade elétrica global (CE), em conjunto com conteúdo volumétrico de água (CVA) e temperatura do solo. O 5TE determina o CVA medindo a constante dielétrica média, através da utilização de tecnologia de domínio de capacidade/frequência. O sensor usa uma frequência a 70 MHz, a qual minimiza a salinidade e efeitos na textura, fazendo com que os dados recolhidos sejam precisos na maioria dos solos. O 5TE mede a temperatura com um termistor incorporado e uma condução elétrica através de conjunto de elétrodos em aço inoxidável



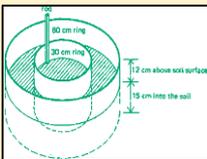
Monitorização de insetos nos sites Desert Adapt

As borboletas e insetos himenópteros que “visitam flores” são considerados bons bioindicadores de fragmentação e poluição de habitats, bem como da mudança na estrutura da vegetação. O stress ambiental e outras mudanças podem afetar a riqueza, abundância, diversidade e composição dos seus ecossistemas. A sua contagem é frequentemente usada para estimar a biodiversidade terrestre. A UNIPA (IT) é responsável pela medição destes bioindicadores em todos os sites do projeto, em colaboração com os especialistas locais da ADPM e UNEX



DICA: medir a infiltração

“Capacidade de infiltração hídrica” é a velocidade à qual a água penetra no solo. Normalmente é medida pela profundidade (em milímetros) de camada de água que entra no solo durante uma hora.



SUN usou um infiltrómetro com duplo cilindro para medir a taxa de infiltração nas propriedades do projeto. O infiltrómetro consiste em dois anéis metálicos que são enterrados no solo, um prato de condução, um martelo de absorção de impacto, pontes de medição e hastes de medição com flutuadores.

1- Instalação

- Coloque o cilindro interior no solo.
- Coloque o prato de condução no topo do cilindro interior e utilize o martelo de absorção de impacto para inserir o cilindro de infiltração no solo a cerca de 5 cm de profundidade.
- Coloque o cilindro exterior à volta do cilindro interior e insira-o no solo como explicado acima.
- Disponha a ponte de medição com a haste e flutuador no cilindro interior.
- Encha de água o espaço entre ambos os cilindros com água, e posteriormente o espaço interno do cilindro interior, aproximadamente a 5-10 cm de altura.

2- Medição

- A medição é retirada do cilindro interior, através do registo do tempo e nível de água indicado na haste de medição.
- Defina a infiltração da água num intervalo de tempo. Comece por intervalos curtos (por exemplo 1-2 min) e conclua, medindo num intervalo mais longo (20-30 min).
- Pare de medir apenas quando a taxa de infiltração atinge um valor constante.



3- Cálculo

- Calcule os passos temporais acumulativamente. Determine a infiltração calculando as diferenças no nível de água entre intervalos.
- Calcule a capacidade de infiltração (mm/min) dividindo para cada intervalo a infiltração por cada passo temporal.